



# SATA

**SINTAC** SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO CIVIL

Comunicado 01/SP/2013

## Somos independentes, temos SATA!

Em virtude da recente adesão ao **SINTAC** de um grupo considerável de trabalhadores da Sata Air Açores e depois de ouvidas algumas reivindicações dos trabalhadores, numa reunião bastante participada, foi solicitado à SATA uma reunião que teve lugar no passado dia 17 de Julho. Nessa reunião, para além da apresentação formal do Sindicato, que passa agora a representar um número significativo de trabalhadores e passa a ter capacidade legal e efectiva para negociar na empresa, pretendeu-se avançar no esclarecimento da posição dos nossos associados sobre os cortes salariais de que têm sido alvo e sobre as alterações que resultam de um memorando de entendimento assinado por outras associações sindicais mas não subscrito pelo SINTAC.

Informámos a SATA do objectivo fulcral da nossa presença, ou seja, **a assinatura de um AE independente**, mas também da nossa clara oposição às pretensões da empresa, nomeadamente, no que diz respeito a rubricas como **“o aumento do horário de trabalho de 37,5 para as 40 horas, a alteração das horas de refeição para períodos entre meia hora e até duas horas e meia e o regime de disponibilidade com aviso prévio de 60 minutos, (banco de horas)”** pois consideramos que estas medidas não se coadunam com boas práticas no que concerne à organização de tempos de trabalho, com claros prejuízos da vida pessoal e familiar dos trabalhadores.

Quanto ao pagamento do trabalho suplementar foi-nos transmitido pela empresa que não pretendem voltar a paga-lo nos moldes definidos no Acordo de Empresa. **Informámos** os representantes da SATA que o trabalho suplementar compreende um sacrifício dos trabalhadores que deverá ser pago adequadamente. **Deixámos claro também, que entendemos que o recurso ao trabalho suplementar, deverá apenas ser utilizado em circunstâncias pontuais, por forma a fazer face a situações não planeadas. A utilização recorrente do trabalho suplementar, para fazer face a movimentos planeados, tem outro nome, que não abona a Gestão**, pelo que em tempo útil tomaremos as devidas medidas quanto a este assunto.

Esclarecemos os representantes da SATA que assinamos na TAP, com o aval do Governo da República e dentro da LEGALIDADE, um regime que apenas repõe que foi



# SATA

**SINTAC** SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO CIVIL

---

indevidamente retirado aos trabalhadores e que pretendemos tratamento idêntico na SATA.

A SATA não pode aproveitar-se de rabulas ensaiadas para assaltar os seus trabalhadores.

**Considera a SATA que os trabalhadores do sector da aviação na Região Autónoma dos Açores são filhos de um deus menor?**

Não terão os mesmos direitos dos seus congéneres do Continente?

**Será que este tratamento diferenciado não passa de uma quezília política em que os trabalhadores são apenas vítimas de danos colaterais?**

O **SINTAC** exige única e apenas, o que é por direito dos seus associados.

Exigimos a aplicação e aceitação de um AE, em tudo igual aos demais em vigor na SATA, mas INDEPENDENTE. Não estamos ligados a facilitismos de outros do nosso sector!

Para que fique devidamente esclarecido, transmitimos à SATA que temos conhecimento que “**algo**” assinado entre a empresa e outra organização não teria sido publicado em BTE, com todas as consequências que tal facto implica. A SATA **admitiu mesmo que tal publicação não tomaria lugar.**

Assim, afirmamos frontalmente e na defesa dos associados do **SINTAC**, que tal **escrito**, ao qual somos alheios e que repudiamos por conhecer o teor, **não é de todo aplicável aos associados do SINTAC, sendo que**, para tal estão a ser tomadas as devidas providências.

## COM O SINTAC, COM OS TRABALHADORES DA SATA

Açores, 20 de Julho de 2013